



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Modelos em Psicanálise: entre o significante e a figurabilidade
<b>Autor</b>	RAFAEL CAVALHEIRO NEVES
<b>Orientador</b>	MARTA REGINA DE LEO D AGORD

Este trabalho é um avanço da proposta inicial do projeto “Psicanálise e Literatura”, que analisa a contribuição de obras literárias para a pesquisa psicanalítica. As obras literárias, utilizadas durante o projeto, foram publicações anteriores ao surgimento da Psicanálise e dialogaram com a psicopatologia da época e, posteriormente, com a apropriação feita pela Psicanálise. No seu atual desenvolvimento, esse trabalho visa aprofundar alguns aspectos da pesquisa. Vimos que a psicanálise utiliza-se de empréstimos da literatura como, por exemplo, os mitos, para elaborar seus próprios modelos, como é o caso do “Complexo de Édipo”, um modelo teórico que tem sua fonte em um mito e em uma tragédia. Portanto, o projeto tem por objetivo focar a utilização dos modelos em Psicanálise.

Partindo da análise do fenômeno do duplo em E. A Poe foi utilizado o modelo óptico como uma metáfora explicativa de fenômenos psíquicos. A partir da utilização desse modelo, visa-se fazer uma investigação epistemológica de como surgiram os modelos na Psicanálise e como são utilizados na pesquisa psicanalítica atual. Portanto, destacam-se os modelos utilizados por Freud que compreendem alguns de seus escritos, tais como: “O Projeto para uma psicologia científica”; o modelo do aparelho psíquico apresentado em “A Interpretação dos Sonhos” e a passagem da primeira para a segunda tópica. A primeira, também conhecida como modelo topográfico e a versão final, proposta pelo autor em seu texto “O Eu e o Id”, que ficou conhecida como modelo estrutural. A utilização de modelos para explicar o funcionamento do psiquismo não se estagnou nos modelos introduzidos por Freud, autores posteriores a ele também os utilizaram, dentre eles podemos destacar a leitura que Lacan e Botella & Botella fizeram da primeira tópica. Especificamente, a produtividade da leitura e extração dos modelos dos capítulos VI e VII da Interpretação dos Sonhos e a partir disso a criação de seus próprios modelos.

O método utilizado é o histórico crítico, realizado através do estudo e da análise comparativa de textos.

Os resultados desse projeto mostram que o modelo freudiano pode ser lido a partir da importação de estruturas linguísticas e de modelos fenomenológicos, destas distintas abordagens destaca-se a ampliação do campo conceitual da teoria psicanalítica.